

Jornal Mural Notícias Produzidas: Teoria do Newsmaking¹

José Paulo SANTOS²

Juscy Kenia VIANA³

Eliene FIGUEIRA⁴

Cristiano Batista de OLIVEIRA⁵

Carlos Fábio GUIMARÃES⁶

Faculdade Boas Novas, Manaus, AM

RESUMO

O jornal mural é mostrado aqui com o objetivo de relatar a Teoria do Newsmaking, e dentro dele os seus princípios de sua base, a sua principal pesquisadora, as práticas em que essa teoria se ocupa e o seu principal conceito. O produto foi realizado por meio de um banner, na intenção de mostrar em pequenos textos e imagens o que de fato é a Teoria do Newsmaking ou Teoria Construtivista, no Jornalismo.

PALAVRAS-CHAVE: Jornal Mural; Teoria; Newsmaking; Jornalismo.

¹ Trabalho submetido ao XXI Prêmio Expocom 2014, na Categoria Jornalismo, modalidade Jornal Mural.

² estudante do 3º. Semestre do Curso de Jornalismo, e-mail: josepaulosantos@outlook.com

³ Estudante do 3º. Semestre do Curso de Jornalismo, e-mail: kenia.souza.viana@gmail.com

⁴ Estudante do 3º. Semestre do Curso de Jornalismo, e-mail: eliene_pink@hotmail.com

⁵ Aluno líder do grupo e Estudante do 3º. Semestre do Curso de Jornalismo, e-mail: oliveira.cms88@gmail.com

⁶ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo, e-mail: cfguima@gmail.com

INTRODUÇÃO

A Teoria do Newsmaking mostra que no Jornalismo, não existe o reflexo do real, ou da realidade ao ser mostrada quando apurada, porém é uma teoria construtiva para a realidade. E para manter o grau de noticiabilidade, é necessário haver critérios a serem usados nas fontes, na própria notícia, e existe uma série de fatores que devem ser analisados para se divulgar uma notícia em uma matéria.

E é isto o que se pretende analisar neste produto. Onde um jornalista toma para si hoje como base a importância de se avaliar com um maior cuidado, como se desenvolverá a sua matéria, usando esse modo de construção, sem tirar o foco da realidade e transmitir algo seguro sem o medo de ser distorcido, por não ter sido confirmada a informação apurada. Por que a Teoria do Newsmaking é contrária a realidade? É uma pergunta que indagamos muitas vezes, em situações diversas no cotidiano, frente aos fatos. Nelson Traquina fala em seu livro que se deve “levar em consideração, critérios como noticiabilidade, valores-notícia, constrangimentos organizacionais, construção e rotina de produção” (PENA, 2008, p. 128).

Para serem usados na cultura profissional dos jornalistas, existe uma total compreensão dos fatos na notícia, onde dessa forma haverá uma melhor organização do trabalho, para que os processos produtivos sejam efetuados da melhor maneira possível. Mas quais são as obrigações dos órgãos de comunicação? Podemos dizer, baseados nas ideias da principal pesquisadora do Newsmaking, Gaye Tuchman, que deve-se fazer com que um fato se torne indiciocrático e para isso é preciso achar novos meios, novas ideias de transformação. A partir daí ter um tempo e espaço para se organizar no trabalho, fazendo com que as notícias possam fluir de uma maneira planejada.

A partir destas ideias expostas é importante que conheçamos de forma mais abrangente esta teoria, para se compreender melhor e ter uma total absorção desse conhecimento e pôr em prática no cotidiano jornalístico.

1. OBJETIVO

Na Teoria do Newsmaking, o jornalista é um sujeito que constrói a realidade, porque tendo incorporado os critérios universais de seleção daquilo que distingue, ele conseqüentemente vai selecionar aquilo que é de acordo com a seleção já determinada pelas agências ou indústrias de notícias.

2. JUSTIFICATIVA

Em meio a tantos pensamentos teóricos, escolhemos a Teoria do Newsmaking, porque de certa forma, o seu conceito foi um dos fatores que mais chamou atenção de nosso grupo e para nós, é o pensamento jornalístico que mais é aplicado e desenvolvido atualmente e que, portanto levou-nos a promover uma pesquisa mais apurada através de um jornal mural.

A expectativa para elaboração do jornal mural se produziu a partir das aulas de teorias do jornalismo, ministrada pelo professor Carlos Fábio Guimarães.

Embora o jornalista seja participante ativo na construção da realidade, não há uma autonomia incondicional em sua prática profissional, mais sim a submissão a um planejamento produtivo.

Espaços para críticas e compromissos ao público nas informações e opiniões, lhe são dados para abordar o que está acontecendo nas cidades, estados e países. Com a informação, adquirimos conhecimento e podemos ser capazes de obter o que nos foi proposto de opinar, e de reconhecer o que pode nos beneficiar ou prejudicar. Na teoria, descobrimos que ela é diferente das demais teorias, e isso trouxe a nós ideia de colocarmos como tema em nosso produto.

Através deste trouxemos pensamentos que nos esclarecem sobre as organizações das notícias que contribuem para trabalhos que possam ser feitos de maneira

organizada, pois exige um processo de produção a ser planejado como uma rotina industrial.

3. MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADAS

No curso de Jornalismo, foram instituídos a formação de produtos destinados a Exposição de Pesquisa Experimental em Comunicação (Expocom). Foi então que decidimos escolher como tema da modalidade jornal mural, Teorias do Jornalismo, mais especificadamente, Teoria do Newsmaking, ou Teoria Construtivista.

Por meio de pesquisas bibliográficas em livros e sites, conseguimos obter a quantidade essencial para a fabricação do jornal mural através de um banner, que contém notas e matérias pessoais de cada componente do grupo, e imagens que retratam de uma maneira bem simples o que esta teoria significa.

A partir destas pesquisas, começamos produzir nosso jornal mural, cuja intenção era mostrar ao público, o que a Teoria Construtivista é, e como ela é aplicada atualmente.

O projeto tem com abordagem qualitativa, pois traduz matérias e artigos opinativos do grupo, que buscou produzir e mostrar o atual e aplicativo conceito construtivista com base nas informações adquiridas, podendo, portanto divulgar de uma maneira simples e informativa a Teoria do Newsmaking.

4. DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Com a proposta de abordar sobre o tema Teorias do Jornalismo, a equipe se reuniu com objetivo de escolher, direcionar, debater sobre qual teoria ou teorias seria o nosso objeto de estudo, e de comum acordo optamos pela Teoria do Newsmaking. Essa teoria que mesmo recente entre todas, mas que nos chama a atenção por afirmar que a notícia é a construção da realidade e não o seu reflexo, opondo-se a teoria do espelho uma das mais antigas e comuns até os dias atuais. Na década de 1970, surge um novo paradigma

sobre o conceito de notícia: ela passa a ser vista como uma construção. Esse novo paradigma se opõe ao *ethos* jornalístico predominante que acredita na notícia como espelho da realidade (TRAQUINA 2005).

O passo seguinte foi à pesquisa através de leitura, visitas em sites da internet, discussão e organização da equipe sobre o objeto de estudo para o entendimento de todos. A seguir partimos para a confecção de um jornal mural, exemplificando em notícias relevantes da atualidade, elaboração de textos dos integrantes da equipe, e uma contextualização da teoria no valor-notícia sobre a copa do mundo de 2014 e imagens associadas a sua abordagem. Como método escolhido para a confecção do Jornal Mural a equipe optou pelo método de banner sendo hoje um dos recursos mais utilizados em nível de ensino superior, prático, com melhor qualidade visual, foi utilizado o programa Corel Draw X6 para a criação do banner, tamanho tradicional 90 cm por 1,20 de comprimento. Foram utilizadas quatro colunas para as matérias pessoais, contendo os textos, em um conjunto de quatro imagens, valorizando a nossa apresentação. O nome do Jornal Mural, Notícias Produzidas, tem muito em comum com o contexto apresentado pelo tema do produto, pois como ele mesmo afirma, a notícia é construída, formada, produzida pelo jornalista ou pela sua agência de notícia, indústria. O banner foi feito a partir da plotagem lona, para o seu perfeito acabamento.

O produto foi exposto no corredor do prédio da faculdade, das áreas de comunicação social e administração. Na exposição fomos submetidos a perguntas dos estudantes de graduação que se aproximavam do jornal mural, e buscamos responder de forma que esclarecida de modo que suas expectativas fossem superadas sobre nossa pesquisa.

O conhecimento intelectual adquirido sobre o tema de estudo nos traz a reflexão de qual forma a notícia pode ser transmitida, e como pode passar por transformações dependendo de qual ponto de vista jornalístico dentro das teorias foi transmitida ao público.

É importante ressaltar que entender a notícia como construção não implica que as notícias sejam ficção, apenas “[...] alerta-nos para o fato de a notícia, como todos os documentos públicos, ser uma realidade construída possuidora da sua própria realidade interna” (GAYE TUCHMAN, 1976/1993, p. 262, citada por TRAQUINA, 2005, p. 169).

5. CONSIDERAÇÕES

O jornal mural produzido teve como objetivo, demonstrar por meio de pequenas notas e imagens no banner, o que é a Teoria do Newsmaking. Mostramos em nosso projeto, o conceito desta teoria, os critérios para a sua formação, pequenas matérias dos componentes do grupo, imagens relativas ao Newsmaking e as práticas em que se ocupa essa teoria, a noticiabilidade.

O trabalho realizado tem como orientador o Professor Carlos Fábio Guimarães, e é um aprendizado para nós, alunos do 1º período de Jornalismo, pois este projeto proporcionou uma enorme melhora no aprofundamento nos conhecimentos da disciplina de Introdução ao Jornalismo, pois estudar as teorias que o jornalismo se baseia, é uma obrigatoriedade para todos que querem se profissionalizar e atuar nesta área.

REFERÊNCIAS

TEORIA DO JORNALISMO UNIUBE - BLOG ACADÊMICO DA DISCIPLINA TEORIA DO JORNALISMO DO CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE DE UBERABA (UNIUBE). Disponível em: <<http://teoriadojornalismouniube.blogspot.com.br/2010/11/teoria-do-newsmaking.html>> Acesso em 18 maio de 2013.

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo**. Florianópolis: Insular, 2004.

TUNCHMAN, Gaye. **Making News: a study in the construction of reality**. Ney York: Free Press, 1978.

WOLF, Mauro. **Teoria da comunicação**. Lisboa: Presença, 2002.